

alternativa

EDIÇÃO
MENSAL - 10 pag.

JORNAL DA COLÔNIA MARANHENSE

Brasília, ano II - nº 15, JANEIRO de 1.980

carta do editor

Prezado(a) leitor(a)

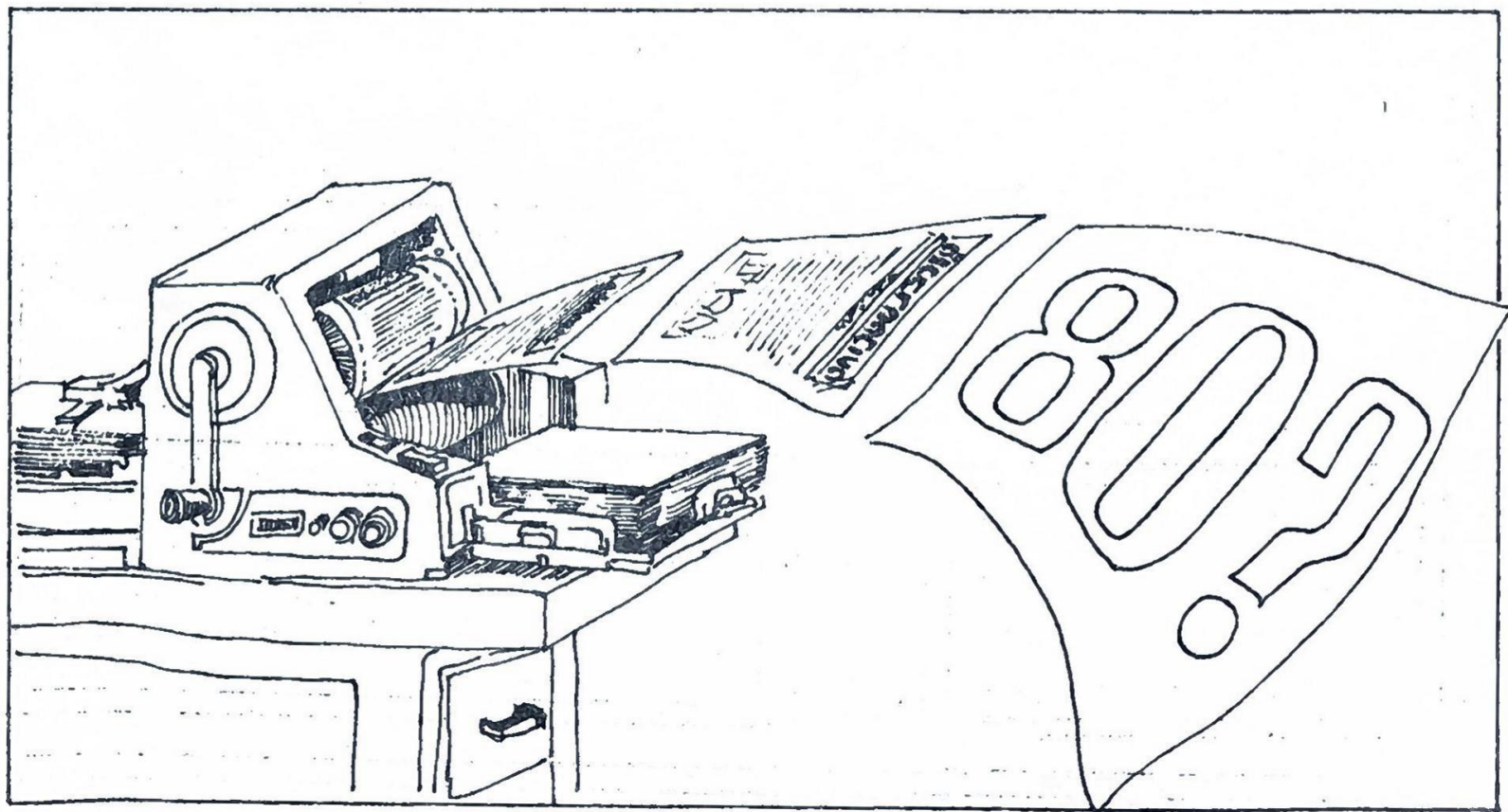
Há mais de um ano editando este jornal, voltado exclusivamente para os maranhenses, não só de Brasília, como também de outros centros, gostaríamos de contar a partir de agora, com sua colaboração para conosco.

Talvez, vocês que residem distante, não notem as dificuldades para colocá-lo em circulação. Porém, queremos deixá-los a par. 84% da tiragem é distribuída gratuitamente, havendo ainda boa parte dos leitores que não se sensibilizaram com nosso trabalho, apesar do esforço despendido pela equipe. Os restantes 16% são conseguidos através de assinaturas ou colaborações, como papel, artigos, estencil, etc. No entanto, habitualmente cobramos uma quantia anual de cem cruzeiros.

Outrossim, queremos informá-los que ultimamente tem aumentado a credibilidade dos maranhenses em relação ao jornal. Tanto isso é verdade, que o número de assinantes aumentou. Foi justamente este apoio, que levou-nos a convidá-los a participar deste humilde empreendimento, fazendo uma assinatura anual e recebendo mensalmente em sua casa as nossas edições.

Aqui ficamos aguardando seu apoio, desejando-lhes um feliz ano de 1980.

José Murilo M. de Sousa



expediente

A N O - II: Nº 15
JANEIRO DE 1980

D I R E T O R
Olímpio Cruz Júnior

E D I T O R
José Murilo M. Sousa

R E D A T O R E S
Aldemir Sousa Luna
Eider Araújo Moraes
José Sousa Melo
Bodanski

A R T E
Aeldo S. Luna (PIAU)
Paulo Sousa Luna

C O L A B O R A D O R E S
Antonio Jaldo N. Santos
Beccam
Benedito Cássio C. Martins
Olímpio M. Cruz
Osmar Monte

C O R R E S P O N D E N T E S

Adilson Araújo de Souza
Recife - PE
Adrius B. Milanova
São Luís - MA

E N D E R E Ç O
Q. I. 06 - Conj. "D" C/54
GUARÁ - I
BRASÍLIA - DF.

T E L E F O N E S
568 0269
568 1291
568 1700

C E P - 71 000

ESCREVA PARA A NOSSA
REDAÇÃO ENVIANDO SU-
AS POESIAS, CONTOS,
CRÔNICAS. PARTICIPE!

CARTAS

Senhor Diretor:

Tenho recebido com frequência o ALTERNATIVA, o que para mim é uma satisfação muito grande. Fico muito agradecida.

Acho sensacional este jornal, pela intenção maior que o faz existir, qual seja, a de integração da comunidade maranhense existente no Distrito Federal, o que nos propicia a oportunidade de atestar e apreciar a tendência, que parece nata, dos maranhenses pela cultura.

Li na coluna "O Toque" do ALTERNATIVA - Nº 14, o recado do P I O e endosso aqui as palavras dele adicionadas ao meu incentivo.

Aguardo próximo número.

Lilian Araújo
Goiânia - GO.

Sr. Diretor:

Muito louvável o posicionamento do ALTERNATIVA - Nº 14, através da matéria que diz respeito à desapropriação pela Terracap do Centro de Tradições Populares situado na cidade satélite de Sobradinho - DF.

É realmente digno de Lástima a descobertura que os órgãos governamentais dispensam aquilo que é a própria vida de um povo: "o seu folclore".

É..... infelizmente o Brasil ainda é assim!

Claudio Luiz Videla
Brasília - D. F.

A Direção reserva-se no direito à su primir e acrescentar trechos nas cartas em favor da nitidez e do inte ligível.

Toda matéria inserida neste órgão de informação que não conste o nome do autor, é da exclusiva responsabilidade do corpo editorial. Portanto, as matérias assinadas é de responsabilidade do autor.

BARRA DO CORDA: O ÍNDIO RESISTE

(São Luís-MA. - Antonio Carlos Lima) - As denúncias feitas pelo Conselho Indigenista Missionário - CIMI - contra o antropólogo americano William Crooker, que há mais de vinte anos atua junto aos índios Canela, no município de Barra do Corda, servem para ampliar o quadro da realidade indígena do Maranhão. Segundo o CIMI o antropólogo estaria provocando uma criminosa descaracterização cultural dos Canelas, em proveito de suas pesquisas.

Como se não bastasse o clima de hostilidade que arma uma permanente situação de conflito causada por lavradores e fazendeiros da região, interessados nas terras indígenas, os sílvcolas se debatem, agora, contra um outro tipo de inimigo. Os brancos não querem roubar-lhes apenas a propriedade e investem contra a sua tradição e a sua cultura, ameaçando destruir-lhes a identidade de povo.

DESTRUIÇÃO PROGRESSIVA

Quando os franceses se fixaram na Ilha de São Luís para estabelecer as bases do que seria a França Equinocial, mais de 200 mil índios vagavam livremente pelo território maranhense. Essa população está reduzida, hoje, a pouco mais de 6 mil índios, configurando um terrível genocídio que teima em fixar suas raízes. A idéia de que "índio bom é índio morto" alimenta a cobiça dos grupos econômicos interessados na posse das terras indígenas e essa realidade se agrava mais ainda com o ódio que lhes devotam as vizinhas populações de pequenos lavradores - expulsos de suas terras por grileiros latifundiários.

Em Barra do Corda, os índios Guajajaras estão sob fogo cruzado. Para garantir a posse de suas terras eles ganharam a hostilidade declarada de uma missão religiosa de capuchinhos instaladas no povoado de Alto Alegre, de 800 famílias de posseiros instalados em seu território e de todos os políticos da região.

A ameaça de um conflito armado, em setembro do ano passado, fez com que o Ministro Mário Andreazza, do Interior, se deslocasse de Brasília até Barra do Corda para acalmar os ânimos de índios e posseiros. Como resultado disso ^{tudo} foi criada uma Comissão Parlamentar de inquérito na Assembléia Legislativa do Estado para apurar as denúncias de ^{que} os padres de Alto Alegre eram invasores das terras dos Guajajaras e decidir se os posseiros encravados na região seriam remanejados para outra área, para que fosse garantido um clima de paz.

A CPI concluiu pela improcedência das denúncias formuladas pelos Guajajaras e emitiu o seguinte parecer: "que permaneçam padres e lavradores na região". Os índios, mais uma vez na sua história, foram guerreiros vencidos. A situação, assim, marcha para um estágio de maior gravidade.

Querem provar a legitimidade do direito sobre as terras em que vivem os Guajajaras e pouca importância foi atribuída à Lei 6.001 (O Estatuto do Índio), que, em outras palavras, garante que são dos índios as terras onde se desenvolve o seu sistema de vida.

DESEJO DE VIVER

O antropólogo Mécio G. Pereira, da Universidade de Campinas, afirmou que "no Maranhão, índio é tratado como bicho". Afirmativa semelhante foi feita pelo indigenista Sidney Possuelo, que trabalha com uma frente de atração de índios guajás - uma tribo dispersa pela região de Turiaçu. Possuelo garante: "O que o índio deseja é apenas a sobrevivência de sua raça; nada mais".

A situação dos Canelas, Krikatis, Urubus-Kapor, Guajajaras, Gaviões e Guajás - que formam a pequena população indígena do Maranhão - é de quase desespero. E pode se transformar em calamidade, se mais de uma pessoa pensar como o fazendeiro P.R. G., de Barra do Corda: "O índio é um parasita. Terra pra ele? Basta a da sepultura..." =====0000=====

O VERDADEIRO SENTIDO DA VIDA

"Dormindo sonhei que a vida era um encantamento; acordado, reconheci que a vida é um dever", escreveu ELLEN HOOPER. Há os que passam chorando durante toda a vida, como se ela fosse um encanto. São os que não participam, não influem na dinâmica do progresso da sociedade. Divertem-se, vegetam e chegam vazios ao fim da existência. Olhando para trás, nada vêem que lhes mostre ter sido a vida digna de ser vivida. Outros viveram despertos, colaboram, participam, influem, através do estudo e do trabalho, para o progresso e desenvolvimento nacional.

Aqueles contemplam e criticam. Estes somam seus esforços da ordem e do respeito, para o bem-estar da coletividade. Em paz trabalham e em paz vivem exercitando cada dia, cada momento, o dom da vida. Paz com os homens é importante. Não pode haver, porém, aquela indefinível sensação de paz interior se não houver também paz com Deus.

A simples e tradicional idéia da existência de Cristo conduz o homem a um cristianismo frio e sem vida. É IMPORTANTE uma volta ao Cristo salvador do mundo, ao Cristo que diz: "Aqueles que têm os Meus Mandamentos e os guarda, esse é o que Me ama ... quem não Me ama não guarda as Minhas palavras".

E os dias atuais, plenos de ameaças, clama por um cristianismo de amor a Deus e utilidade ao próximo. Em seu livro "A Bomba Atômica e o Futuro do Homem", o filósofo KARL JASPERS escreveu: "É possível estabelecer um paralelo entre hoje e a época do nascimento do cristianismo. Depois da morte de Cristo, os apóstolos acreditavam que se achava iminente o juízo final e a destruição do mundo. Embora eles acreditassem nisso, não havia nenhuma ameaça real de destruição. Agora a situação é inversa. O mundo está mesmo ameaçado de destruição e ninguém acredita.

Jamais o fim esteve tão perto como agora. Um simples acionar de um botão bastaria para por em marcha a formidável engrenagem da guerra.

E a humanidade, de forma surpreendente, não teve ainda a consciência da perturbação para a possibilidade de uma destruição iminente. Dia e noite, rondam a Terra ogivas carregando petardos nucleares, aguardando um sinal para incendiarem continentes inteiros.

A escritora ELLEN G. WHITE escreveu que "estamos vivendo no período mais solene da História deste mundo. O destino das imensas multidões da Terra está prestes a decidir-se. Necessitamos ser guiados pelo Espírito da verdade. Todo seguidor de Cristo deve fervorosamente indagar: Senhor, que queres que eu faça?"

ADAPTAÇÃO: Arthur S. Valle.

COLABORAÇÃO: Luzi Rosa.

=====

P O B R E V E R D A D E

Sousa Neto

É grave notar certos fatos que se verificam à nossa volta, perto de nós, mas que em verdade ocorrem. É o exemplo da posição estratificada das massas humanas.

Quando cheguei àquela ruazinha, era só barraco de madeira, quatro, cinco em um lote. Crianças, mulheres, homens, vendedores, garrafeiros, lavadeiras, todos se misturavam naquela aglomeração ingênua ao "Deus dará", numa alegria contagiante que o tempo mudaria. O aspecto da rua foi se transformando lentamente. Veio a colocação dos canos de água, rede de esgotos, de luz, asfalto, e, finalmente o telefone. Aí já não mais havia descontração e as portas das casas também não estavam mais abertas a qualquer hora. Os barracos deram lugar a casas cada vez mais engenhosamente sofisticadas, mais brilhantes e funcionais, de maneira que nós, os antigos amigos podemos ser intrusos ou mal visto perturbadores dessa nova paz que ora reina sobre a velha felicidade. São novos moradores que vêm ali se instalar, trazendo suas manias de solidão e desapeço à prática da amizade. As casas ostentam grades de ferro cada vez mais altas.

cont. pag. 05

ENTREVISTA- ALCIONE

PREFEITO DE BARRA DO CORDA-MA

De tudo que existe e se encontra hoje na cidade centro-maranhense, Barra do Corda, um pouco se deve ao atual prefeito - Alcione Guimarães Silva - jovem administrador que não vem medindo esforços para com as responsabilidades que lhe foi delegada, apesar das dificuldades prementes do município.

"Se tem vontade de realizar muita coisa... Mas, tudo é feito com dinheiro, nada está barato, tudo está caro." Explica Alcione as muitas intenções da administração impossibilitada de realizar por problemas econômico-financeiro.

Mesmo assim, existem prioridades que Alcione faz questão de frisar: "Agora em 80 vou começar o calçamento da Trizidela. Ali quando chove é uma coisa. Eu tenho, também promessas do governador para o próximo ano de asfaltamento da Br. 226. Até 83, estaremos com todo esse trecho ligado por asfalto."

Já está sendo renovado o sistema energético com a construção de uma sub-estação. Se o energético já tem solução o mesmo não acontece com a rede de água e esgotos. Pois, o sistema existente já não atende a demanda." Estou com um projeto de 6 milhões de cruzeiros para atender o problema de água e esgoto. Chegamos à conclusão que temos de ter uma Usina de Tratamento. Sai muito caro, e no momento a Cacma (Companhia de Água e Esgoto do Maranhão) não tem condições de nos atender."

Para atestar os problemas que o município do prefeito Alcione tem, basta dizer que é um dos municípios do Estado do Maranhão que mais cresce. "Em 1970 o IBGE contou 75 mil habitantes. A SUCAM fez um levantamento em 1978 e aumentou em 80%. Acredito que nesse censo de 1980 teremos pra mais de 130 mil habitantes."

O crescimento um tanto desordenado da população traz necessariamente sérias distorções sociais. Para aumentar consideravelmente o nível de renda de uma parcela da população, Alcione espera a instalação da Usi-

na de Álcool que direta e indiretamente irá beneficiar uma boa faixa. Além da Usina, a gestão de Guimarães Silva promete, juntamente com a iniciativa privada construir habitações populares. Com tudo isso, não escapa uma maior preocupação: preservar os rios da poluição, argumenta o prefeito.

Existem problemas, preocupações e acima de tudo responsabilidade de um prefeito. Ele gostou do trabalho público e anuncia: "Serei candidato a Deputado Estadual no próximo pleito!"

=====

Continuação da página = 04 =====

e fortes, determinando a distância so-

cial como a dizer: "Não se aproxime".

Ó, que pena... Que pena que os ho-

mens se enclausurem no interior de

suas habitações buscando um sofista

conforto de uns pobres tapetes, uns

quadros na parede, uns TVs a cores,

uns carros e telefones, e ainda por

cima, aos fins-de-semana, desapare-

cem para chácaras, a fim de fugirem à

rotina, ficarem "livres", em contacto

direto com a natureza. Importa, po-

rém, notar que, aquelas humílimas fa-

mílias que foram enxotadas dali por

não poderem competir com os burgue-

ses, em inúmeras delas há membros cu-

jo palpar da alma em expressão ver-

bal são remédio bastante para apla-

car qualquer sede de "paz" e forçape-

ra erguer qualquer moral abatida pelas

desditas que nos assolam no dia-a-dia.

É necessário dizer também que, aque-

les homens que longe de nós estão a

sufre, nas favelas da capital, refle-

tem em cada lar essa amargura, pois

por mais inábeis que sejamos no tra-

to da humanidade, se um único enteso-

fre, os outros com ele sofrem também,

graças à consciência que é uma e a to-

dos irmana sem nenhuma distinção, ha-

ja vista, na morte sermos todos nive-

lados! O progresso conseguiu levarnos

soz amigos para a Ceilândia, distan-

ciando-nos no espaço, mas em nossos co-

rações vibra mais forte o sentimento

humano de confiança no próximo, de es-

perança e fé fraternas. "Creio em Deus

os sonhos dos que dormem em colchões

de pena são iguais aos que dormem em

colchões de palha".

A IDÉIA NÃO MORREU

Edésio Gomes Cordeiro

Através da lucidez e da capacidade, própria do homem que raciocina, surge uma idéia, não uma idéia aventureira ou fútil, mas um ideal que somente a razão das pessoas sensatas, poderiam identifica-lo qualificando-o com adjetivos necessários. "Um lampejo d'alma".

A idéia existia, a vontade de torna-la real assentava em todos nós, então que nos restava? — Pela prática, e, assim fizemos. A idéia brotou, brotou sim, tal como semente fincada à terra.

Sempre achamos que reunir as pessoas objetivando o conagraçamento, procurando um entrosamento melhor através de trocas de idéias, através de encontros, reuniões festivas, mesmo da arte, enfim, de todos os valores inerentes às pessoas humanas; fosse digno do aplauso das pessoas conscientes, e são, continuamos com o mesmo pensamento. Nossos antepassados já nos dizia, "a solidão é o mal maior do homem", nem mesmo Robson Crusoe e a utopia de sua paradisíase firmou.

E assim, aos tropeços e tombos, mas com uma fé inquebrantável, apegados aos princípios que norteiam a sensibilidade dos seres humanos, é que nasceu o Cremab, não para acolher a interesses de quem quer que seja, mas para unir um grupo de pessoas em comunidade, enfim, um grupo social, trabalhando e objetivando um único interesse comum, o bem de todos.

Mas os homens não são iguais, nem mesmo em pensamentos, há aqueles que nos abraçam, há aqueles que nos repudiam, uns concordam, outros discordam. É natural que tudo isto exista, entretimentos, a medida que nos aproximamos do equilíbrio, da sensatez de nossos pensamentos, aí então as correntes antagonicas começam a se harmonizar, dessa forma, aproximamo-nos do ideal.

Não somos contra a crítica, ela

é válida, desde que responsável e justa, caso contrário, ela só poderia causar transtornos e danos, às vezes irreparáveis. Oxalá que nossos opositores, com razão e zelo à dignidade do homem, apontassem nossas falhas, erros e descuidos, sem contudo, deixassem também de apontar nossos acertos, que bom seria! Com certeza estaríamos juntos construindo.

E por tudo isto, e por tudo aquilo que desejaríamos que fosse, é que surgiu o Cremab, surgiu como surgem tantos outros grupos de pessoas em organizações sociais, todavia, todos em busca de um valor, a grandeza do homem.

1	2	3	4	5			
6	7					8	
9	10				11		
12				13			
14		15	16				
	17						
18	19		20			21	
22		23	24	25			
26			27	28			
	29			30			
31							

1) HORIZONTALS - Arremessar; 7) Mítico pastar siliano, amado por galatéia-9) Permanecer-11) Nota musical-12) Deus da mitologia-13) Óxido de cálcio-14) Símbolo químico do Lantânio-15) Ilhas Molucas-17) Hospício para desvalidos-18) Estames de Jacinto-20) Gaze da China-22) Membros das aves-24) Viscera dupla-26) Alado-28) Rio da Sibéria-29) Tempo assinalado-31) Vagabundos demorados.

VERTICAIS-1) Pau de jogo de bilhar-3) Indivíduo ambicioso que é vítima de sua própria ambição (pl)-4) Ar em Frances-5) Antiga moeda romana-6) Teixo-8) Tumba subterrânea-10) Pedra em Tupi Guarani-11) Rio de Portugal-13) Alta temperatura-14) Satélite da Terra-16) Um Milhar-17) Queimado-19) Caminhas-21) Um e outro-23) Último mês dos hebreus-25) Filha do Rei Inaco-26) Atmosfera-27) Nome próprio masculino-30) Carta de baralho. =. Respostas página nº 08 =.

"Já cantei até em Barra da Corda, no Maranhão, com os índios andando nus pela rua". Foi este o comentário feito pelo cantor Waldick Soriano para a revista "ISTO É" de 23/01/80. Uma revista de nível acima das demais de veria antes de informar a um público tão numeroso, averiguar a veracidade das palavras do cantor. Pelo menos a existência de tal cidade, pois ao que se sabe existe uma no Maranhão, mas o artigo é masculino. E para quem se lembra, as coisas não foram bem assim. E cantar para índios nus não é algo assim de tão fantástico, pois eles também cantam, dançam, têm uma cultura, e ao que parece, desconhecida de Waldick Soriano.

O apresentador Flávio Cavalcanti, em seu programa dominical de 27/01/80, disse que "Só pensava na inocência das crianças" e que a música "Geni e o Zepelin", de Chico Buarque, deveria ser executada somente no teatro, para o qual foi feita. Deveria o apresentador saber que mesmo antes da música, a palavra que gera polêmica, é antes de tudo, uma das mais anexas para quem observa o vocabulário infantil, e onde aprendem? Desde a própria casa até aos mais baixos ambientes de que se tem conhecimento. Música é antes de tudo uma forma de aprender as coisas de maneira correta, principalmente se for de excelente nível como as do compositor e cantor Chico Buarque. O que macula a inocência das crianças é a pobreza, a fome, o abandono, que fatalmente as levará ao caminho da marginalidade.

Mais uma agência bancária inaugurada em Barra do Corda, MA. Desta feita trata-se do Banco do Nordeste do Brasil. Na ocasião compareceram altas autoridades estaduais e municipais. (Eider).

Dia 5 de janeiro último, Antonio Viciara de Araújo, reuniu os amigos em sua residência, para comemorar o seu aniversário. (Jornais).

ANIVERSÁRIOS

- 01/01 - Elber Araújo Moarais
- 04/01 - Luciana Sousa Martins
- 04/01 - Érika Nascimento Barros
- 05/01 - Antonio Viciara de Araújo
- 07/01 - Antonio Jaldo N. Santos
- 09/01 - Osmar Monte
- 15/01 - Maria Desereé Milhomem
- 21/01 - Sebastião Artur Milhomem

PARABÉNS!!!

Esteve em Brasília, para o lançamento do seu livro (Fora de Tom), o poeta e compositor Maranhense "Popó". O poeta fez uma noite de autógrafa no clube de imprensa, onde explicou que seu livro, "era 26 anos de canções de safinadas. (Bodanski).

ATENÇÃO- Avisamos aos colaboradores e leitores do "ALTERNATIVA", que o tipo de papel usado, é o CHAMEX/100 - tamanho 220X330 mm. Aqueles que estiverem dispostos a colaborar, os nossos agradecimentos. (PIO).

OTOQUE

FALECIMENTO - Dom

Marcelino Eicogo, Bispo de Carolina, no Maranhão, 59 anos, nascido em Lussano, Itália, em 1920, frade da ordem dos capuchinhos, foi professor de Teologia em Parnaíba, no Piauí. Nomeado e sagrado Bispo em 1971, dedicou-se segundo o lema que escolheu para si- Amar e servir incansavelmente a todos, especialmente a população mais pobre de sua Diocese. Dom Marcelino morreu de leptospirose, doença causada por vírus. Dia 23/01/80, no Maranhão. (Jornal do Brasil, 24/01/80).

O aniversário do Tio foi comemorado em sua residência, dia 21/01, com um almoço (uma gostosa feijoada). (BIZU)

CARNAVAL EM BARRA DO CORDA - Uma cavalaria de cordinos dirige-se a sua cidade para o carnaval. A partida será dia 14/02. A passagem em ônibus especial custará R\$ 2.200,00, ida e volta. Quem estiver interessado, procurar Sebastião no telefone 242-6962, no horário noturno. (PIO).

VESTIBULAR / APROVAÇÃO: Sônia Maria Milhomem (História-CEUB) e Mauro Heider S. Ferreira (Economia-AEUDF).

MPB - "gora é que são Elas"

Nota-se que na atualidade, as mulheres vêm-se firmando cada vez mais no panorama musical do país. Da condição de simples musas passaram agora a respirar, aparecer e a mostrar o seu talento. Como cantoras ou compositoras. E se aquilo é real, permanecem.

Talvez uma consequência dos mo
vimentos feministas lá fora, porque
aqui t^{endo}-se a copiar tudo. Ou mes
mo da necessidade de trabalho. Mas
a verdade é que elas estão aí.

Após o pioneirismo de Chiquinha Gonzaga no início deste século, o vazio só foi preenchido pelas presenças de Dolores Duran, no início da década de 50 e de Maysa, logo depois. Reconhecidamente populares, como cantoras ou compositoras. Há outras também, mas que surgiram em épocas ou movimentos isolados.

Ainda no ano passado, a cantora Angela Maria completou o seu centésimo LP gravado, só ou acompanhada, o que é realmente um feito, mesmo em quase trinta anos de carreira.

Não é por mero acaso que no ano que passou, a segunda maior vendagem de discos no país pertence à Maria Bethânia, com o disco "Álibi", (perdendo somente para Roberto Carlos, um habitual recordista de vendas) e que também conseguiu vender mais de meio milhão de exemplares do seu último LP, "Mel", antes que estes chegassem às lojas de discos.

¶ dentre estas grandes vendas, estão as de cantores já com carreiras sólidas, de público fiel, como é o caso de Elis Regina, que se mediu em que passa o tempo, parecendo aprimorar ainda mais o seu trabalho. Ou como a cantora Gal Costa, também uma recordista com o seu LP "Gal Tropical". E olha que estas já estão ali há algum tempo, pelo menos uns dez. Simone é outra, embora balapanço muito no que diz respeito à coocrência na continuidade de seu trabalho. Mas se vende é porque agrada. E há também as que pintam e logo de cara conseguem agradar. E este o caso de Fafá de Belém, que ao gravar a música

"Filho da Bahia", incluída na trilha sonora da telenovela "Gabriela", passou a mostrar sua voz a todo o país, o que não teria acontecido se ainda estivesse em Belém do Pará. E também é o caso de Anelinha, uma novata que com a música "Frevo Pulber" conseguiu um significativo número de execuções nas emissoras de rádio, em todo o país. Outras: Elba Ramalho, que além de cantar, é também atriz de teatro, e que apareceu num disco de Chico Buarque, o mesmo acontecendo com Zizi Possi, no mesmo disco, sendo aí a oportunidade que ambas tiveram para mostrar o seu trabalho, e dar continuidade ao mesmo; Joanna, Marina, Zezé Mota, Angela RoRo, são nomes que cada vez mais estão presentes na música do país, um reduto quase que só de mulheres.

Mas também não é por isso acaso que elas estão aí. Por detrás de um sucesso, de um LP bem vendido, de um show, estão longas, duros anos de trabalho anônimo. Foi uma conquista consolidada somente nesta última década. E para a que se aproxima, não vai dar outra!

Pois é! Agora é que são Elas.

=== Beccram ===

RESPOSTAS - PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTALAIS - Atirar - Acis - ficar
Si - Tor - Cal - La - Oma - Asilo -
Ais - Ló - Asa - Rim - Asado - Ob -
Data - Morosos -

VERTICAIS - Taco - Ícaros - Air - As
If - Silo - Ita - Sa - - Calor -
Lua - Mil - Assado - Ias - Ambos -
Adar - Io - Ar - Oto - As -

COLABORE COM O "ALTERNATIVA" E RECEBA MENSALMENTE TODOS OS EXEMPLOS - IMPORTÂNCIA ANUAL Cr\$ 100,00.

NOME _____

ENDEREÇO _____

CIDADE/ESTADO _____

CEP _____ DATA _____

A S S I N A T U R A

humor

O primo do Joãozinho que é chamado de Joãozinho Primo estava muito triste mesmo. É que o seu pai encontrava-se hospitalizado. E ao encontrar-se com os amiguinhos, estes percebendo a tristeza do mesmo, gritaram a uma só voz: "Sorria amiguinho, mesmo que seja um sorriso triste, porque mais triste que um sorriso triste é a tristeza de não saber sorrir". Aquelas palavras provocaram uma reação bastante positiva no Joãozinho Primo, a ponto deste desvencilhar-se da tristeza que o perturbava, indo brincar normalmente com os amiguinhos. De volta ao lar, pediu sorridentemente a sua mãe que o levasse até ao pai hospitalizado para lhe falar, ao que a mãe um tanto curiosa atendeu. Ao chegar perto do pai enfermo Joãozinho Primo assim falou: "Sorria papai, mesmo que seja um sorriso doentio, porque mais doentio que um sorriso doentio é a doença de não saber sorrir!!".

— Ah, moleque encapetado!

Colaboração: José Sousa Melo.

Uma bichona chegou pra outra e disse: — Você não sabe da última. Descobri-ram nos Estados Unidos que mulher dá câncer

— Mentira!

A primeira olhou prum lado, olhou pro outro e disse:

— Claro é claro que é mentira, boba. Mas, espalha, espalha.

Uma galinha é quase atropelada por um carro. Foi pena pra todo lado. Levanta-se, meio zonza, sacode a poeira e diz:

— Poxa, esse galo novo é uma parada!

Conversa de anjo: — Que tempo vai fazer amanhã? — Céu nublado. — Boa. Assim a gente vai ter lugar de sentar.

curiosidades

TRANSAR DENTRO DE UM FIAT? IMPOSSÍVEL!

Vários peritos concluíram que é impossível fazer amor dentro d'um Fiat, mesmo que os amantes formem um casal de acrobatas. As pesquisas foram realizadas na Itália por causa de Adalgisa Morales, de 28 anos, que acusou Francesco Tozzi de violências sexuais no interior do Fiat de propriedade do "tarado". Adalgisa perdeu a parada. (Impossível! É mas não é muito não!); engraçado, a gente em Brasília que consegue. Como?? Não se sabe....

ATIROU OS "OSCARs" PELA JANELA!!!!!!

O diretor Francis Ford Coppola ficou nervoso com os problemas da escolha dos atores para seu filme "Apocalypse Now" que teve um acesso de raiva e atirou seus cinco "Oscars" pela janela. Tudo isto está relatado no livro que a esposa dele, Eleanor, lançará brevemente. Segundo ela Coppola esteve a ponto de uma depressão nervosa e começou a confundir a si mesmo com um dos personagens do filme. Esse personagem é o capitão americano Kurtz, interpretado por Marlon Brando e que arregimenta um pequeno exército no Camboja a fim de fazer sua própria guerra. Quanto os "Oscars" despejados pela janela, eles nada sofreram. Os filhos de Francis Coppola os recolheram.

CALÇAS JUSTAS PREJUDICAM AS "COISAS"

O ginecologista mexicano Oscar Bravo Carredel condenou, num trabalho médico, o uso das calças justas por homens e mulheres. Segundo ele, ainda prejudica sensivelmente a região pélvica das dondocas e dos gatos. Oscar foi mais contundente quando afirmou: "O uso das calças apertadas pode trazer impotência e esterilidade". E agora? Cuidado muito cuidado mesmo com as coisas.....

Momento Poético

MISTÉRIOS

(Alder Luna)

Como sou estúpido as vezes
como eu me vejo feio
intitulo-me de poeta e etc...
mas não sei nem sofrer.

Sinto-me um bêbado
sem mesmo beber
sinto-me morto
sem mesmo morrer.

É, a história se repete
de novo quero saber
os mistérios de viver
os mistérios de morrer!

CAMINHANDO

(Zémelo)

A caminho do sol
Encontro a noite dos meus ideais
A me sorrir irônicamente

A caminho da luz
Encontro as trevas a martelar
com seus canhões.
As mais recônditas origens
dos meus anseios.

Tristes prenuncios?!
Serei eu o viajor de uma jornada
inglória?!

Tisnada parece está a minha
auto-credibilidade.
Entretanto sigo.
De repente sinto que a minha origem
está infinitamente distante
da primeira primavera por meu corpo
vivida, que o meu derradeiro
suspiro não marcará o meu fim.

Sou eterno.

E aqui vou
Com os meus pés
Bem no chão
E fé na vida.
Vamos lá!
Andando é que se chega!

ESPERANÇA OCULTA

(Claudete)

Sobre a escuridão
há esperança de viver,
Entre a morte desejada
do anoitecer,
Cada vez mais se desperta
seu medo.

Sobre a escuridão há esperança
de surgir,
O descanso lento da rotina.

Na escuridão há esperança de fugir
Do momento que se há de esquecer,
Uma luz que se aproxima.

Na claridade há nova vida a surgir
Com o seu toque
de estrela célebre,
Há de ser invejada por todos!

Só pela esperança
de nutrirem calor.
Em toda a claridade
não há mais esperanças...

FELICIDADE...

(Maria Selma Leite)

Tu fostes, não se sabe para onde...
E, onde encontra-te, permanece
até agora...

Não sentindo vontade de voltar,
talvez por não ser o momento
exato...

Gostaria que voltases, mesmo que,
por tempo determinado... mas muito
me ajudaria...

Quando vens, vens com exagero,
achas que só existe o momento...
Onde poderias muito bem, saber
dosar e permanecer mais tempo...
Assim, tornar-me-ia mais suave
e motivada...

Sinto saudade tua...
Tu és a paz, o amor...
Voltas felicidade...
És a vida e te preciso...